

# COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS EM ARAXÁ-MG

J.B. Matiello, S.R. de Almeida, I.B. Ferreira e R. Santinato Pesquisadores do MAPA/Fundação Procafe, F. Santinato- Eng Agr Pesquisador S e S Cafés, Rodrigo Ticle -Eng Agr Educampo-Sebrae

O sistema de pesquisa para o desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade, estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios, nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

No presente trabalho são apresentados os resultados em 6 safras do ensaio em Araxá, a 900 m de altitude, na Zona do Triângulo Mineiro, com o objetivo de apresentar a capacidade produtiva dos materiais em teste.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 2 repetições e parcelas de 8 plantas. O plantio foi feito em fevereiro de 2008, no espaçamento de 3,6 x 1 m, estando agora em 2016 com a 7ª colheita. Os tratos na área foram os usuais, sendo usadas 3 foliares de mistura de fungicida à base de cobre mais micro-nutrientes.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação, da produtividade resultante, para sacas por hectare.

## Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade, nas 7 primeiras safras e sua média ordenada, dos cafeeiros das 39 materiais genéticos em competição.

**Quadro 1-** Produtividade, em 7 safras, em cafeeiros e média ordenada do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. Araxá-MG, 2016

Seleções ensaiadas	Produtividade (scs/ha)							Média
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
27) Sarchimor amarelo	58,0	64,9	77,0	71,7	74,7	41,4	52,3	<b>62,9</b>
29) Bem-te-vi V. cvs. 700 e 701	43,7	61,3	43,0	74,4	72,0	10,3	79,3	<b>54,8</b>
37) Catucaí amarelo 24/137 (FEV)	48,2	39,3	60,0	38,9	82,8	4,2	81,1	<b>50,6</b>
38) Catucaí vermelho 24/137 (FEV)	35,7	38,7	47,0	64,4	60,0	12,0	71,4	<b>47,0</b>
8) Catucaí Verm. 20-15	30,4	39,9	64,0	43,7	72,3	0,9	69,7	<b>45,8</b>
17) Saíra	44,6	56,5	33,0	16,7	83,7	27,4	53,4	<b>45,0</b>
31) Bem-ti vi amarelo	42,0	29,2	53,0	13,3	100,1	5,0	70,2	<b>44,7</b>
23) Catuai 32- MB	42,0	54,7	44,0	42,2	51,6	26,0	49,8	<b>44,3</b>
3) Acauã Novo	33,9	55,5	46,0	28,0	77,0	4,0	63,8	<b>44,0</b>
11) Acauã Corom. 65-66	25,9	57,7	58,0	31,4	64,6	6,0	59,7	<b>43,3</b>
32) Catucaí roxinho	38,4	51,2	52,0	54,4	51,0	3,6	52,1	<b>43,2</b>
36) Eparey x sarchimor	41,1	59,3	55,0	8,9	76,9	0,6	57,4	<b>42,7</b>
12) Saíra Corom. HK 29-74	31,2	69,0	43,0	54,9	46,2	12,0	40,6	<b>42,4</b>
20) Catucaí amarelo 2SL –Vga	39,3	41,1	54,0	30,0	54,7	6,0	70,1	<b>42,2</b>
22) Palma 2	38,4	23,8	45,0	65,6	62,3	7,0	50,3	<b>41,8</b>
35) Catucaí vermelho cv 70	35,7	42,2	55,0	37,8	59,7	9,5	49,2	<b>41,3</b>
34) Catucaí amarelo FG –cv 612	34,4	31,5	67,0	27,4	65,2	2,2	60,4	<b>41,2</b>
4) Catucaí Vermelho 36/6	27,7	39,3	41,0	26,9	69,6	8,4	70,4	<b>40,5</b>
10) Acauã Corom.54	35,3	32,1	47,0	15,7	91,8	0,7	59,3	<b>40,3</b>
39) Catuai IAC 144	24,1	54,7	42,0	30,0	52,5	4,3	59,7	<b>38,2</b>
13) IBC Palma 1	33,5	30,9	69,0	11,2	59,7	12,1	49,3	<b>38,0</b>
9) Catucaí V.36-6 cv 366 Cor..	40,2	32,1	46,0	30,2	62,1	2,2	53,4	<b>38,0</b>
7) Catucaí Amarelo 2 SL –CAK	25,4	42,8	36,0	34,7	62,9	0,4	61,3	<b>37,6</b>
5) Catucaí Amarelo – FG	42,4	31,5	63,0	16,8	48,4	8,4	47,3	<b>36,8</b>
19) Catucaí amarelo 20/15-479	38,4	34,5	54,0	2,2	58,5	9,5	60	<b>36,7</b>
24) Acauã DB – 16	27,7	28,0	49,0	21,1	67,0	4,2	59,3	<b>36,6</b>
25) H 6839 – 5cv 196	40,6	43,4	39,0	5,6	68,2	10,0	47,3	<b>36,3</b>
6) Catucaí A 24/137- nº 83 CAK	39,3	34,5	55,0	3,9	58,1	1,7	61,3	<b>36,2</b>
2) 19/8-221- amarelo	38,4	38,7	20,0	28,0	50,5	11,5	64,2	<b>35,9</b>
16) Sabiá – 398	43,7	68,4	38,0	12,2	27,9	22,1	37,4	<b>35,7</b>
28) Catucaí V 19/ 8 cv 693 (3-27)	45,5	15,5	33,0	25,6	59,5	8,2	57,2	<b>34,9</b>
1) Catucaí A. 24/137 jaguaray	42,0	32,1	43,0	25,0	49,1	3,0	48,6	<b>34,7</b>
26) Acauã SH2	32,1	33,8	41,0	26,9	54,4	5,8	45,8	<b>34,3</b>
21) Palma 2 – amarela	33,0	40,9	36,0	20,0	45,7	12,3	51,2	<b>34,2</b>
30) Catucaí vermelho 6/48 (FEV)	29,9	31,5	35,0	41,1	52,9	6,5	41,8	<b>34,1</b>
14) Siriema 50 cova 1	22,8	42,6	40,0	20,2	49,4	15,4	37,4	<b>32,5</b>

33) Catucaí vermelho 785-15	22,8	32,7	46,0	26,7	46,7	1,8	49,7	<b>32,3</b>
18) Maracatia	25,0	32,1	41,0	15,6	56,6	3,8	39,8	<b>30,6</b>
15) Siriema 46	16,1	36,3	32,0	20,0	43,4	10,5	52,3	<b>30,1</b>

Pela média de produtividade das 7 safras, pode-se verificar que 19 materiais foram superiores ao padrão Catuai vermelho 144. O maior destaque foi para a cultivar Arara, com cerca de 63 scs/ha na média de 7 safras. Em seguida veio um grupo de 5 materiais, com produtividade média de 45 -55 sacas/ha, sendo o Bem-te-vi vermelho, 1 seleção do catucaí amarelo 24-137, 2 de Catucaí vermelho(20-15 e 24/137) e 1 seleção de Saira.

Seguiu-se, um grupo intermediário, com 13 seleções, com produtividade de 40-44 scs/ha, ainda acima do padrão Catuai V 144, este com 38 scs/ha, sendo incluídos, nesse grupo, 3 de Acauã, 1 seleção de Saira, o Eparrey x sarchimor, 2 de Catucaí amarelo ( cv 612 e 2 SL), o bem-te-vi amarelo , o Catuai A 32 MB, 3 de Catuai Vermelho (Roxinho, cv 70 e 36/6) e o Palma 2. o Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação de vários materiais genéticos, coincidindo muitos itens com o bom comportamento também verificado em outras regiões. O ensaio terá continuidade para obtenção de resultados em ainda maior numero de safras.